

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO TERCIÁRIA: UM RELATÓ DE EXPERIÊNCIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL MATERNIDADE LOCALIZADO EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA

HEALTH EDUCATION IN TERTIARY CARE: AN EXPERIENCE REPORT IN THE INTENSIVE CARE UNIT OF A MATERNITY HOSPITAL LOCATED IN SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA

Priscilla Carvalho da Silva Ribeiro¹

Jamille Souza Costa Barreto²

Adriane de Jesus Santos³

Vanessa Gomes Santiago⁴

Danielle Brito Alves⁵

Rebeca Araújo Borges⁶

Thamires Barros dos Santos⁷

Simone Santos Menezes⁸

Bianca Sena Bitencourt⁹

Carlos Alberto Soares da Costa¹⁰

1 Discente, Bacharelado Interdisciplinar em Saúde com terminalidade em Nutrição, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2146360130942416>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5478-3456>. E-mail: priscillacarvalho99@outlook.com

2 Discente, Bacharelado Interdisciplinar em Saúde com terminalidade em Nutrição, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2023447408105008>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0013-4810>. E-mail: millescb@gmail.com

3 Discente - Bacharelado em Nutrição, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3047614866910322>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4435-077X>. E-mail: dryl.santos@hotmail.com

4 Discente - Bacharelado Interdisciplinar em Saúde com terminalidade em Nutrição, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8770045627620024>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5122-853X>. E-mail: vanessa21111998@gmail.com

5 Discente - Bacharelado Interdisciplinar em Saúde com terminalidade em Nutrição, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0949687561593747>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5560-4977>. E-mail: daniellebritto@gmail.com

6 Discente - Bacharelado em Nutrição, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3013922365110635>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1880-0578>. E-mail: rebeca.araujo.borges@hotmail.com

7 Discente - Bacharelado Interdisciplinar em Saúde com terminalidade em Nutrição, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5521348877012744>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6622-8863>. E-mail: thamiresbarros264@gmail.com

8 Discente - Bacharelado Interdisciplinar em Saúde com terminalidade em Nutrição, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6548297132527827>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4770-9637>. E-mail: simonemenezes@gmail.com

9 Nutricionista, Núcleo de Estudos em Nutrição Aplicada, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6507531247393537>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0780-9446>. E-mail: biancasena.bitencourt@hotmail.com

10 Nutricionista, Professor Adjunto, Coordenador do Núcleo de Estudos em Nutrição Aplicada, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/870155418772246>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8302-657X>. E-mail: nutcarlos@ufrb.edu.br

Resumo: *As doenças cardiovasculares (DCV) representam a maior causa de morte no mundo. E o município de Santo Antônio de Jesus (Bahia) registra as DCV como maior causa de morbidade hospitalar. Neste contexto, em um projeto de pesquisa científica foi observada a necessidade de uma devolutiva aos pacientes cardiopatas admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Assim, uma atividade extensionista foi desenvolvida com ênfase na educação em saúde na atenção terciária, caracterizada como o nível mais complexo de atenção à saúde. O presente trabalho é um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da atividade extensionista intitulada “Educação em saúde para pacientes cardiopatas na atenção terciária”, cujo objetivo foi dialogar com os pacientes e seus familiares com o auxílio de um folder, visando comunicar de forma simples e esclarecida, considerando o nível de escolaridade. Desenvolver e trabalhar com este material permitiu dar autonomia aos pacientes quanto à sua situação de saúde e a métodos de prevenção e cuidado. Portanto, a experiência nos proporcionou compreender potências e desafios dentro da UTI, além de observar a importância da comunicação do profissional de saúde através de ações educacionais.*

Palavras-chave: *Atenção Terciária à Saúde. Projeto de Extensão. Cardiopatas.*

Abstract: *Cardiovascular diseases (CVD) represent the biggest cause of death in the world. And the municipality of Santo Antônio de Jesus (Bahia) registers CVD as a major cause of hospital morbidity. In this context, in a scientific research project it was observed the need for a return to cardiac patients admitted to an Intensive Care Unit (ICU). Thus, an extension activity was developed with an emphasis on health education in tertiary care, characterized as the most complex level of health care. This work is a descriptive study, of the experience report type, of the extension activity entitled “Health education for cardiac patients in tertiary care”, whose objective was to dialogue with patients and their families with the help of a folder, aiming to communicate simple and clarified way, considering the level of education. Developing and working with this material allowed patients to be autonomous regarding their health situation and methods of prevention and care. Therefore, the experience enabled us to understand strengths and challenges within the ICU, in addition to observing the importance of health professional communication through educational actions.*

Keywords: *Tertiary Health Care. Extension Project. Heart diseases.*

Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV), representam a principal causa de morte no mundo (OPAS, 2017) e no Brasil (SBC, 2019). No município de Santo Antônio de Jesus, localizado na região conhecida como recôncavo baiano, as DCV configuram como a principal causa de morbidade hospitalar (COSTA, 2018). E diante desta constatação, nosso grupo desenvolve um projeto de pesquisa científica intitulado “Estudo da prevalência de desnutrição em pacientes cardiopatas admitidos em hospitais localizados no município de Santo Antônio de Jesus – Bahia”. Neste projeto realizamos a coleta de dados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital maternidade. E durante o desenvolvimento do projeto foi observado à necessidade de uma devolutiva aos pacientes.

Diante desta demanda o projeto de atividade extensionista foi desenvolvido com ênfase na educação em saúde, adaptada à atenção terciária. A Educação em Saúde está vinculada ao conceito de promoção de saúde e possibilita a constituição de um espaço de reflexão e ação, baseado em saberes técnico-científicos e populares, capazes de provocar mudanças individuais e prontidão para atuar na família e comunidade (MACHADO et al., 2007). Nesta perspectiva, é fundamental a existência de ações de Educação em Saúde nos três níveis de atenção (primária, secundária e terciária), para a melhor recuperação do indivíduo e garantir que ele não reincida ao serviço com as mesmas comorbidades. Contudo, nos níveis mais complexos de atenção em saúde, como por exemplo, a UTI, existe uma carência de estudos e de me-

didadas como esta. Assim, o objetivo deste relato de experiência foi descrever o resultado de uma atividade extensionista intitulada “Educação em saúde para pacientes cardiopatas na atenção terciária”.

Metodologia

Relato de experiência, desenvolvido a partir de um projeto de extensão, realizado no período de abril de 2019 a dezembro de 2019, com a população de pacientes cardiopatas admitidos na UTI do Hospital Maternidade Luiz Argolo, localizado no município de Santo Antônio de Jesus – Bahia, Brasil.

O projeto “Educação em Saúde para Pacientes Cardiopatas na Atenção Terciária” foi submetido, aprovado e registrado com o número 55202/2019 na gestão de atividade de extensão, em associação com a Pró-reitora de Extensão – PROEXT da Universidade Federal.

As discentes que participaram da atividade foram apresentadas ao Serviço de Nutrição e a UTI do referido hospital. Uma apólice de seguros foi solicitada na Divisão de Apoio à Gestão Acadêmica da Universidade Federal. Em seguida, receberam treinamento para as normas de biossegurança. Em relação à construção do material educativo, durante as visitas técnicas foi discutido qual seria a melhor metodologia, considerando características do público alvo, como: o grau de escolaridade; carência de contato com os meios de atenção primária nos seus municípios de origem; escassez de conhecimento sobre o tema hábito alimentar saudável; e o conjunto de condições associadas à elevação ou rebaixamento do humor, como a ansiedade e depressão; consciente, orientado em tempo e espaço.

Assim, foi elaborado um folheto (ou *folder*, figura 1 e 2) onde os recursos visuais eram mais abundantes para melhor comunicar. Durante a atividade de educação, um folheto plastificado (para atender as normas de higiene e segurança hospitalar) era apresentado e discutido junto ao paciente no leito hospitalar. Ao final da atividade, uma cópia do folheto era entregue ao paciente.

Resultados

No folheto elaborado, foram utilizadas imagens e orientações simples, como: “coma mais peixe!”, “coma mais frutas!”, “coma mais legumes e verduras!”, “menos sal na comida!”, “menos frituras, doces e refrigerantes!”, “evite bebida alcoólica e fumo!”, “faça atividade física!”, “vá ao médico regularmente!” e “se ame mais!”. Além da apresentação do folheto, o diálogo com o paciente acamado acontecia de forma a elucidar dúvidas sobre alimentação saudável e hábitos alimentares.

Durante a atividade extensionista as discentes tiveram a oportunidade de interação com o paciente, sabendo respeitar seu espaço e opinião, e dedicando-se a ouvir e dar atenção a estas pessoas. Além disso, as discentes compreenderam a importância da interação com a equipe multidisciplinar no ambiente hospitalar.

A maioria dos pacientes não possuía conhecimento sobre os cuidados apresentados, e compartilhavam os costumes que queriam evitar e situações das suas vidas que os levaram aos hábitos prejudiciais a sua saúde. Frequentemente os pacientes narravam partes de suas histórias de vida, solicitavam mais tempo de conversa com o grupo de trabalho e pediam o retorno da equipe no dia seguinte.

Discussão

As comorbidades como diabetes, dislipidemia e/ou hipertensão em um indivíduo o coloca em alto grau de risco de adquirir uma doença cardiovascular (OPAS, 2019). Embora a maioria das comorbidades esteja relacionada com a genética de cada indivíduo, grande parte dos casos estão ligadas ao estilo de vida e a depender destes, a pessoa pode desenvolver uma doença associada ao sistema circulatório (CIMADON et al., 2010). A má alimentação, por exemplo, é considerada um marcador de risco para doenças cardiovasculares, visto que, o consumo exacerbado de gorduras, somada a baixa ingestão de fibras alimentares, elevam a probabilidade dessas doenças (SBC, 2019). Neste quadro é perceptível a necessidade de nutricionistas capacitados, de buscarem a promoção da saúde, a prevenção e o tratamento de doenças cardiovasculares e as comorbidades.

Através da Metodologia Ativa, a educação superior em saúde vem passando por modificações que resultam da formação de um profissional mais crítico e capaz de modificar a realidade. Para acompanhar esta evolução, são necessárias determinadas mudanças no papel docente. O professor, nessa perspectiva pedagógica, não é o único provedor de conhecimento, ele atua como mediador, facilitador de experiências, instigador da curiosidade dos alunos e do desenvolvimento da autonomia intelectual dos mesmos (ALVES et al., 2017). E o projeto de extensão proporcionou as discentes vivências da realidade hospitalar através da interação direta com os pacientes. Além disso, a atividade possibilitou a autonomia das discentes na prática da educação alimentar, exercitando sua pedagogia individual. Na formação superior em saúde baseada em vivências haverá profissionais críticos, intelectualmente capazes e adaptados a educar sobre a alimentação saudável nas mais diversas realidades.

Antes de ser desenvolvido, o folheto foi pensado para responder quaisquer questões que pudessem surgir pelo paciente. E para isso foi de fundamental importância nossas reuniões para discussão de nossas práticas de pesquisa, pois “É pensando criticamente a prática de hoje e de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 1996). Um material autoexplicativo onde eram ensinadas maneiras simples de manter uma boa alimentação e melhora na qualidade de vida.

A atividade foi realizada em um Hospital filantrópico e no setor que atua em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS). Durante a execução do projeto de pesquisa foi observado que: a maioria dos pacientes eram semi ou completamente analfabetos. Para facilitar e dinamizar o entendimento do folder foi utilizado imagens que possibilitassem o entendimento sem a utilização de textos verbais. Além das imagens, como legendas, foram adicionadas frases de alerta curtas e diretas como: “Menos sal na comida!”; “Coma mais peixe!” ou “Vá ao médico regularmente!”. Reforçando assim as políticas de saúde ao estímulo de hábitos de vida saudável, a prevenção primária e secundária de DCV e o tratamento de eventos cardiovasculares, tal como recomendado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC, 2019).

O baixo número de consultas ambulatoriais é considerado um dos principais motivos da população masculina apresentar maior mortalidade e menor expectativa de vida quando comparados às mulheres (MOURA, 2012). Por isso, o material educativo orienta os pacientes para visitar regularmente o médico e/ou nutricionista. De acordo com Giannotti (2002), o estresse pode ser um fator de risco para o acometimento de doenças coronarianas. Por isso, compreendemos a importância do autocuidado, evitando situações de estresse ou ansiedade. Sendo destacado no folheto, onde uma das orientações era “se ame mais!”.

Por ser um espaço delicado, foram necessários treinos para que a equipe estivesse apta para circular no ambiente da UTI. O professor instruiu qual seria o grupo pertencente ao Estudo, ensinou os procedimentos a serem aplicados, bem como os critérios de exclusão para a não participação do paciente na atividade. Ao encontrar dificuldades a respeito dos dias de visitas no hospital, estrategicamente a equipe foi dividida em dois grupos para que fosse possível atingir um maior número de pacientes. Sair da perspectiva teórica e partir para a prática se tornou o grande objetivo do projeto, isso porque a maioria dos participantes nunca haviam entrado em um ambiente hospitalar como estudantes na sua área de formação. Para que houvesse êxito, o acolhimento de todos os funcionários do espaço, apoio e direcionamento do professor e das respectivas nutricionistas do local foram fundamentais nos primeiros passos da prática.

De acordo com Toloí (2014), a intervenção nutricional em pacientes graves na Unidade de Terapia Intensiva é de grande importância, já que nessas situações, os pacientes sofrem com a perda de nutrientes devido ao estado catabólico no qual se encontram. Assim, os profissionais de nutrição são os responsáveis pela saúde alimentar e corporal de um indivíduo, mas para obter resultados positivos em um paciente, precisa de engajamento e experiências ao longo da graduação, para que esse processo seja mais eficiente o possível. A experiência precoce no ambiente hospitalar e principalmente na Unidade de Cuidados Intensivos (UTI) possibilita melhor aprendizado do discente através da Metodologia Ativa. Aí está importância de uma transformação na conjuntura atual no modo de formação desses futuros profissionais, visto que os métodos utilizados por algumas instituições de ensino não satisfazem a formação desejada por muitos discentes. Segundo Alves e Aerts (2011), as metodologias tradicionais no serviço de saúde não dão a devida atenção ao vínculo que pode ser promovido pela educação entre os profissionais e a população. Tal vínculo promove um processo de aprendizagem mútua, em que ao ensinar a população a

proteger e promover saúde, os trabalhadores neste processo podem refletir sobre as diferenças culturais, compreender a lógica do outro e adquirir uma formação mais crítica. Isso inclui também a humanização do profissional que, ciente da possível realidade do paciente, estará mais sensibilizado a atendê-lo da forma mais coerente. Abrangendo outras áreas de estudo, nos setores da saúde, a Metodologia Ativa poderá possibilitar a formação de Nutricionistas com ações baseadas em vivências, e não apenas teorias, e capazes de transformar a realidade em que estão inseridos.

Figura 1. Primeira parte do material educativo (folheto ou *folder*) desenvolvido pelos autores no projeto extensionista.



Fonte: Autores (2020).

Figura 2. Segunda parte do material educativo (folheto ou *folder*) desenvolvido pelos autores no projeto extensionista.



Fonte: Autores (2020).

Considerações Finais

Trabalhar com um folder informativo permitiu aos pacientes o esclarecimento quanto a sua situação de saúde e a importância dos métodos de prevenção, cuidado e propagação dos ensinamentos no meio onde estão inseridos. Em relação às estudantes de Nutrição, a atividade foi relevante para lidar com os desafios da realidade política, econômica e social no contexto da Unidade de Terapia Intensiva. Entretanto, são escassas as atividades extensionistas voltadas à atenção terciária, tornando fundamentais as iniciativas de projetos como este.

Referências

ALVES, M.N.T., MARX, M., BEZERRA, M.M.M., LANDIM, J.M.M. Metodologias pedagógicas ativas na educação em saúde. **Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia (Piedade)**, v. 10, n. 33, 112-125, Jan, 2017.

ALVES, G.G., AERTS, D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. **Ciência e Saúde Coletiva (Canoas)**, v.16, n.1, 319-325, Jan, 2011.

CIMADON, H.M.S., GEREMIA, R., PELLANDA, L.C. Hábitos Alimentares e Fatores de Risco para Aterosclerose em Estudantes de Bento Gonçalves (RS). **Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Rio de Janeiro)**, v.95, n.2, 166-172, Aug, 2010.

COSTA, C.A.S. Morbidade hospitalar, associada ao aparelho circulatório em Santo Antônio de Jesus – Bahia. **Saúde e Pesquisa (Maringá)**, v.12, n.3, 611-617, Out, 2019.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. **São Paulo: Paz e Terra**, 1996.

GIANNOTTI, A. Prevenção da doença coronariana: Perspectiva psicológica em um programa multiprofissional. **Psicologia USP (São Paulo)**, v.13, n.1, 167-195, Fev, 2002.

MACHADO, M.F., MONTEIRO, E.M., QUEIROZ, D., VIEIRA, N., BARROSO, M.G. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. **Ciência e Saúde Coletiva (Rio de Janeiro)**, v.12, n.2, p. 335-342, Mar, 2007.

MOURA, E. Perfil da situação de saúde do homem no Brasil. **Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Fernandes Figueira**, 2012.

Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS. **Doenças Cardiovasculares**. https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5253:doencascardiovasculares&Itemid=1096.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SBC. **Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia** – 2019. Arquivos Brasileiros de Cardiologia (Rio de Janeiro). Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11304/pdf/11304022.pdf>. Acesso em: 25 de jun. 2020.

TOLOI, J., TEIXEIRA, E.S., BASSOLLI, L., CHEN, M.T., BELLI, C.M., FERREIRA, A.O., STANICH, P. **Atuação do nutricionista em unidade de terapia intensiva.** Brazilian Society of Parenteral and Enteral Nutrition (São Paulo), v.29, n.1, Jul, 2014.

Recebido em 5 de julho de 2020.

Aceito em 19 de agosto 2020.